

APRESENTAÇÃO

O número desta edição da Revista Educação Temática Digital apresenta artigos sobre o atual Processo de Bolonha que, de uma forma ou outra, está modificando a estruturação dos currículos de todas as universidades européias e levando outras universidades do mundo a um questionamento sobre sua estruturação.

O Processo de Bolonha tem, além de questões pedagógicas e curriculares, uma perspectiva político-educativa com a formalização de um sistema de ensino superior europeu no sentido de construir, até o final da presente década, um espaço europeu harmonizado de ensino superior.

Iniciado informalmente em Maio 1998, com a Declaração de Sorbonne, tem seu marco oficial com a Declaração de Bolonha de Junho de 1999 e neste é instituída a idéia base de, salvaguardadas as especificidades nacionais, ser um sistema que além de permitir uma mobilidade a qualquer estudante europeu de país pertencente à Comunidade Européia, obter um diploma europeu reconhecido em toda universidade dos países membro. Para o alcance desta principal finalidade muitas foram, e têm sido, as discussões em torno das questões sobre universidade, sobre seu papel, sobre as próprias condições de mobilidade e as formas de estruturar o currículo universitário para que as instituições passem a funcionar de modo integrado, num espaço aberto antecipadamente delineado, e regidas por homogêneos princípios de formação com a finalidade de ser possibilitado o reconhecimento dos graus acadêmicos no âmbito europeu.

Pela importância que representa essa nova estruturação educativa que pretende assegurar aos atuais 45 países membros, uma base idêntica na formação superior, quer em cursos de graduação ou pós-graduação, comparável em termos de conteúdos e duração e com diplomas de valor reconhecidamente equivalente acadêmica e profissionalmente, é que o GEPES – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Educação Superior - entendeu organizar este Dossiê com artigos discutindo o Processo de Bolonha de forma ampla, com diferentes visões e com o olhar tanto dos que o estão vivenciando, quanto dos que o analisam da perspectiva brasileira.

Abrindo a discussão temos o texto da Professora Fátima Fantunes, da Universidade do Minho - Portugal, que tem como título *ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR PARA UMA NOVA ORDEM EDUCACIONAL?* Para a autora, o *Processo de Bolonha*

APRESENTAÇÃO

Estudos e Pesquisas em Educação Superior

constitui um método de ação política em direção ao *Espaço Europeu do Ensino Superior* que representa uma nova ordem das relações sociais em educação. Antunes acredita que a governação multi-escalar, a ação transnacional, a agenda globalmente estruturada para a educação e modelo(s) educativo(s) de ambição mundial perfilam o terreno em que se confrontam programas e protagonistas em torno da constitucionalização do projeto neoliberal e da construção da educação como mercadoria. Neste contexto, a autora vê o *Processo de Bolonha* como a configurar um novo quadro regulatório para o ensino superior na Europa em que o mercado ou o cosmopolitismo são sentidos possíveis da mudança com desiguais probabilidades de desenhar o futuro.

Dando continuidade à discussão, os Professores Cássio Ricardo Fares Riedo e Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, no artigo O PROCESSO DE BOLONHA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA ITÁLIA apresentam um breve histórico do processo e sua relação com o sistema universitário italiano, analisando os objetivos declarados da reforma e mostrando alguns resultados alcançados segundo docentes e discentes por meio de artigos publicados por editoras italianas. Segundo os autores é possível entender a origem do processo presente no Tratado de Maastrich de 1992 e na Convenção de Lisboa de 1997. Esta Convenção já discutia a possibilidade do reconhecimento de títulos superiores nos diferentes Estados Europeus. Assim, apontam os autores, o processo antecede e transcende o encontro de Bolonha (que o nomeia). De forma mais presente, é considerada a reunião preparatória em Paris (1998) e os sucessivos encontros ocorridos em Praga (2001), Berlim (2003) e Bergen (2005). O objetivo declarado desse Processo é o de construir, até 2010, o Espaço Europeu de Educação Superior com qualidade, a fim de tornar as universidades europeias competitivas diante do processo de internacionalização e desenvolvimento decorrente da globalização econômica e financeira.

No texto intitulado *EL ESPAÑO EUROPEO DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y SU IMPACTO EM LA EVALUACIÓN DEL PROCESO ENSEÑANZA-APRENDIZAJE*, a Prof^a. Maria Carmen López López, da Universidade de Granada, afirma que o chamado processo de Bolonha surgiu na universidade europeia como um processo de transformação e de convergência. A autora desenvolve o texto buscando tratar as possibilidades e os riscos que o Processo comporta através de questionamentos bastante pertinentes tais como: Trará as mudanças propostas, inevitavelmente, um grande número de oportunidades a seus estudantes? Conhecemos realmente a natureza, o sentido e a repercussão das mudanças propostas? Estão

APRESENTAÇÃO

Estudos e Pesquisas em Educação Superior

providenciados os meios e os recursos necessários para as universidades enfrentarem os objetivos pretendidos? Os professores estão conscientes de como a mudança incidirá em suas atividades pedagógicas? Os professores dispõem de formação e condições para dar conta dessas mudanças? Além destas, outras questões permeiam o debate que a autora apresenta.

No texto *LA PLANIFICACIÓN POR COMPETENCIAS EN LA REFORMA DE BOLONIA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UN ANÁLISIS CRÍTICO*, o Prof. Antonio Bolívar também da Universidade de Granada, analisa, além da dimensão estrutural, a dimensão curricular e didática da Reforma de Bolonha. Para o autor, o Processo de Convergência de Bolonha descreve as principais linhas e orientações da planificação do currículo e do conhecimento, pensando que se pode oferecer uma oportunidade institucional para melhorar a docência da Universidade. Segundo Bolívar, para que isto aconteça, a condição é a de que o processo não se limite a câmbios estruturais, mas faça mudanças na própria mentalidade e cultura estabelecidas. O autor apresenta também uma análise crítica do papel das competências no processo de planificação tanto no modelo adaptado (Prometo Tuning), como na subordinação do perfil profissional e sua vinculação com o Mercado de Trabalho.

Na seqüência, o Dossiê apresenta os artigos de estudiosos brasileiros. A Prof^a. Carmen Célia Barradas Correia Bastos, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, em seu artigo *O PROCESSO DE BOLONHA NO ESPAÇO EUROPEU E A REFORMA UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA* aborda questões que envolvem, de forma geral, os movimentos de reformas educacionais na educação superior a partir do final do Século XX até a reforma chamada Processo de Bolonha. Segundo Bastos, outros documentos, como a Declaração Mundial sobre Educação Superior, de 1998, representam marco referencial das reformas a que se refere seu texto. Para a autora, os documentos europeus em sua essência vinculam o movimento reformista da educação superior às necessidades contextualizadas pelo padrão de globalização da economia. Para ela, são articulações que têm como base o incentivo à competitividade, mobilidade discente e adaptação ao mercado de trabalho. Para Bastos, no Brasil é possível situar os reflexos desse movimento focalizando o movimento empreendido pelo Ministério da Educação para discutir a reforma universitária, em especial o Seminário Internacional Universidade XXI e a Declaração de Brasília.

O Professor Jose Dias Sobrinho, da Universidade Estadual de Campinas -Unicamp e da Universidade de Sorocaba- UNISO, em seu artigo *O PROCESSO DE BOLONHA*, faz

APRESENTAÇÃO

Estudos e Pesquisas em Educação Superior

breves considerações sobre reformas educativas em geral como pontos importantes para o exame de algumas tendências e propostas de reformas na Europa e na América Latina. Não se ocupa de desenvolver um ensaio teórico a respeito de reformas da educação, mas em apresentar considerações mais gerais para tornar mais claro o entendimento dos acontecimentos a respeito da educação superior nesses dois ambientes – europeu e latino-americano. O texto está dividido em três partes: primeiramente, o autor faz uma reflexão sobre a questão das reformas educativas; em seguida, trata das reformas que atualmente se promovem na Europa, cujo exemplo mais abrangente e mais forte é o “Processo de Bolonha”; na terceira parte, considera aspectos das transformações da educação superior na América Latina.

Finalizando o Dossiê, o Professor Mario de Azevedo da Universidade Estadual de Maringá, faz uma discussão intitulada A INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA EUROPA: DE ROMA A BOLONHA OU DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA À INTEGRAÇÃO ACADÊMICA. O texto é a respeito do processo de integração dos sistemas de educação superior na Europa, região que, desde o fim da segunda guerra mundial, está procurando eliminar as fronteiras em todos os âmbitos. Analisa o Processo de Bolonha como o evento relativo às medidas de implementação dos princípios com a finalidade de construir um espaço europeu de educação superior, cujos objetivos fundamentais encetam principalmente para a competitividade do Sistema Europeu de Ensino Superior frente a outras regiões e para a mobilidade e o emprego no Espaço Europeu. Analisa também o papel dos atores sociais nesse processo e a discussão a respeito da natureza da educação superior no espaço europeu. O texto apresenta considerações sobre a questão: Processo de Bolonha, um bem público catalisador da solidariedade internacional ou uma mercadoria a ser explorada na construção de um mercado educativo transnacional.

Este Dossiê se insere nas atuais discussões que têm sido feitas ao longo dos últimos anos sobre o Processo de Bolonha em Seminários, Colóquios e Debates e sido produzido uma grande quantidade de textos. Há também inúmeros sites na Internet que atualizam permanentemente a informação sobre o desenvolvimento desse Processo que está marcando indelevelmente o sistema de ensino superior europeu.

Como resultado desse processo se especula se emergirá, como pretendido, uma Europa do Ensino Superior em posição de falar enquanto espaço integrado competitivo de educação e

APRESENTAÇÃO

Estudos e Pesquisas em Educação Superior

ciência e capaz de ganhar maior protagonismo no cenário mundial dos modelos das sociedades do conhecimento do século XXI. A resposta ainda está por vir.

Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira

Profª. Livre Docente da Faculdade de Educação –
Universidade Estadual de Campinas
E-mail: eaquiar@unicamp.br

Maria de Lourdes Pinto de Almeida

Profª Drª Pesquisadora, na condição de Profª Convidada, da
Universidade de São Paulo – ESALQ
E-mail: malupalmeida@uol.com.br